

MORTALIDADE EM UTI PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO AO LONGO DE DEZ ANOS

Thielle Maria Vaske, Michele Finkler, Arthur Ludwig Paim, Paulo Roberto Antonacci Carvalho, Luiz Fernando Longhi Cervantes, Veridiana dos Santos Chaves, Eliana de Andrade Trotta

Introdução: Os desfechos clínicos em uma UTI são frequentemente descritos em termos de morbimortalidade, portanto, na busca de melhorar a assistência à criança criticamente doente, é fundamental identificar os fatores prognósticos associados ao tempo de internação e seus desfechos. Objetivo: Conhecer as causas e variáveis relacionadas com o óbito de crianças admitidas na UTIPHCPA, de acordo com o tempo de internação ("0-3 dias", "4-7 dias", "8-28 dias" e ">4 semanas"). Pacientes e Métodos: Estudo transversal, observacional, retrospectivo, baseado no banco de dados e prontuários dos pacientes admitidos na UTIP-HCPA. Foram consideradas as variáveis sexo, tempo de internação, óbito e causa da morte. Resultados: Dentre 4951 registros de pacientes analisados, foram detectados 467 óbitos durante o período (9,4%). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (53,1%) e o tempo médio de internação foi de 9,9 dias. Do total de óbitos, 46,4% dos pacientes estiveram internados por até 3 dias, 24,4% de 8-28 dias, e apenas 8,5% teve internação prolongada por mais de 4 semanas. A principal causa de óbito foi choque séptico/sepse (47,5%), seguido de insuficiência respiratória aguda (20,3%). Conclusão: Ao longo do período estudado, a principal causa de óbito foi choque séptico/sepse e quase metade dos pacientes esteve internado por curto período (de 0-3 dias).